

# A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

REDACTOR  
ANNO X  
Francellino Cintra

YTU, 28 de Junho de 1903

GERENTE  
João Pery de Sampaio  
N. 689

## BOLETIM ELEITORAL ELEIÇÕES MUNICIPAES

O Directorio do Partido Republicano de Ytú, recommenda ao suffragio dos seus co-religionarios, nas eleições municipaes a realisarem-se no dia 14 de Julho proximo, para o preenchimento de duas vagas existentes na Camara Municipal d'esta cidade, pelas renuncias dos srs. Doutor José Leite Pinheiro e Tenente Coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, os nomes dos cidadãos:

**Coronel Antonio de Almeida Sampaio**, lavrador, residente nesta cidade, e

**Capitão Irineu Augusto de Souza**, negociante, residente nesta cidade.

O Directorio espera de todos os seus co-religionarios a sua costumada solidariedade e disciplina politica, suffragando os nomes apresentados; tanto mais, que os candidatos escolhidos, são antigos republicanos e o primeiro d'elles, alem disso foi um propagandista e é um dos chefes que tem sabido honrar o posto que lhe foi confiado, com toda a lealdade e dedicacão.

O Directorio certo no decidido apoio dos seus amigos, agradece antecipadamente o concurso dos mesmos.

Ytú, 28 de Junho de 1903.

*Barão do Yahym*, presidente;  
*Dr. Antonio Constantino da Silva Castro*;  
*Coronel Bento Lourenço de A. Campos*;  
*Major José Elias Corrêa Bachera*

Depois de assignar o termo a Camara Municipal de Ytú, por João Pery de Sampaio.

## Eleição Municipal

Tendo a Camara Municipal d'esta cidade, tomado conhecimento das reun-

cias que de suas cadeiras de vereadores fizeram o Dr. José Leite Pinheiro, já no anno passado e do tenente coronel Lourenço Xavier de Almeida Bueno, este anno; em uma de suas sessões ultimas, resolveu que se fizesse a eleição para preencher essas vagas, e assim determinou para isso o dia 14 de Junho proximo.

Vae pois n'esse dia o eleitorado de Ytú, mais uma vez levar o seu protesto de inteira solidariedade, attendendo ao justo appello do Directorio local, para ir suffragar os nomes de dous cidadãos distinctos, nos quaes a abnegação e o sentimento de civismo, são qualidades bastante conhecidas, alem de outras que e recommendam sobejamente ao suffragio do povo ytuanos.

Dois vagas existentes na Camara devem ser preenchidas, e o Directorio local, não podia desempenhar-se melhor de sua missão, do que apontando áquelles que lhe confiaram o mandato, os nomes de dous bons republicanos, cheios de serviços a esta terra e credores do nosso apoio, pela confiança que nelles depositamos; e tão certo estamos que serão colaboradores efficazes de seus pares, na obra da reconquista e do levantamento do progresso d'esta cidade, que teve a sua vida social e material outr'ora perturbada por dissensões creadas entre seus filhos; dissensões estas que eram feridas abertas sangrando e exgotando a saiva e a vitalidade, a energia e a pujança de uma sociedade que vivia de seu trabalho e da sua industria tradicional, e que hoje se vê a sofrer a influencia de um futuro chain de gratificacões.

Conquanto se agradece que não existe o progresso nesta terra, elle abi está patente, mesmo aos olhos dos que não querem ver; e ainda que nada se fizesse no sentido material, o que não é verdade; o progresso na ordem social e moral, é

immenso, e como é sempre este que precede áquelle, devemos confiar num futuro risinho em epoca não mui distante.

O nosso apego a este pedaço de solo brazilio, nos dita que os nossos passos e os nossos esforços devem convergir para a concepção de um só ideal:—a felicidade e a grandeza da terra que nos vio nascer.

Impulsionados por estes sentimentos justos e nobres, não podemos deixar de applaudir a escolha de Antonio de Almeida Sampaio e Irineu Augusto de Souza, porque elles correspondem os desejos dos ytuanos que amam a sua terra e querem vel-a forte, unida, grande e prestigiada.

A Camara Municipal actual, não obstante o que se tem dito em contrario; tem se desempenhado com civismo, de sua missão nos limites de suas forças; e, se mais não o tem feito, não lhe tem faltado boa vontade para isso; poram, a incuria dos representantes das gestões passadas e a desorientação que sempre reinou nos diversos ramos da administração publica, carecem de tempe, para que os seus efeitos nocivos sejam reparados.

—«()«O»()»—

## Alinhavos

Uma certa classe de homens com a qual me implico muito e muito; é a classe desses pedantes científicos litterarios.

Para mim considero essa classe como sendo a mais importuna, mais nociva e a mais digna de desprezo entre todas as que encontramos na sociedade.

Peço a Deus que livre-me de taes galhas que mal sabem arranjar as pen-

nas de pavão, com que pretendem-se adornar; e, como Delille, tambem exclamo:

*Que mon bon ange me débarrasse  
De cet homme à prétention,  
Qui, commandant l'attention,  
A ses moindres propos attache une préface.*

Desespero quando um individuo desses chega-me á abordagem; e tenho razão, porque ou elle é um atrevido que julga ser um sabio e nós uns ignorantes ou então é um bobo que aprecia ser disfructado; nas duas hypotheses o aborreoço, julgo que não vim a este mundo para ouvir atrevidos, nem tão pouco disfructes de beocio.

Creiam-me, de todas as classes de homens a dos pretenciosos é a peor; e os ha em toda parte; na imprensa e na tribuna, na sociedade e na igreja, no theatro e na praça, na rua e no lar.

Livra-me Deus dos pedantes científicos-litterarios e viverei feliz.

Conheço taes typos á leguas; reconheço-os pelo andar, pelos gestos, pelo olhar; sempre que os encontro, grito-lhes: Passe ao largo.

Não ha nada mais importuno e cacete que ouvir taes pedantes: falam de tudo, discutem tudo e nada sabem.

Seu conhecimento litterario resume-se em catalogos de livrarias; resume-se sua sciencia, em uma rapida leitura pela "Noções de Causa" e rapido lanço de olhos sobre o "Manual Encyclopedico"; e assim, tão bem munidos, sabem pelas praças e pela imprensa a falarem e a discutirem sobre sciencias, religião, artes e lettras.

Alguns ha que possuem titulos, mas cujo vasto conhecimento resume-se somente no seu pobre titulo; julgo que esses deixaram as suas luzes e talentos nos bancos escolares, como em penhor pelos titulos que de lá trouxeram.

Quando falam, ó meu Deus, como ficam

depende da immobildade do seu corpo e da firmeza do seu pensamento.

Luciano era um verdadeiro jogador de xadrez; tinha passado muitas horas diante do taboleiro daquelle jogo nas suas longas viagens, e só nessa occasiões é que se esquecia alguns momentos dos seus padecimentos.

O mais profundo silencio reinou naquella sala, unicamente interrompido pelas notas que Amelia arrancava do piano.

O amor é um travesso que não deixa perder nenhuma occasião. Quando não pôde empregar a linguagem da palavra, emprega a dos olhos.

Leopoldo e Tula diziam muitas coisas com os olhos. Aquelles dois seres começaram a entender-se sem dizer palavra.

Luciano não suspeitava que sua esposa se ia inclinando insensivelmente para a rede que lhe lançava o marquez de Sarty.

Leopoldo aproveitou um momento, e pegando na mão da condessa, apertou-a com paixão. As faces de Tula coloriram-se: retirou a mão e foi reunir-se com Amelia.

Luciano e d. Candido nada tinham visto; porém o espelho que estava em cima do piano fez com que Amelia visse o rubor da condessa.

De repente o marquez teve sem duvida um pensamento, pois tirando a carteira escreveu algumas palavras em uma das folhas. Arrancou-a depois deixando sobre um velador e fez um signal de intelligencia a Tula. A mexicana comprehendendo immediatamente que o marquez lhe tinha escripto alguma coisa que só ella podia ler. Approximou-se dissimuladamente do velador e pegou no papel que guardou no bolso do vestido.

Amelia tinha visto tudo, e com o coração opprimido exhalou um suspiro. Amelia amava o marquez com verdadeira paixão e previu que Tula ia tornar impossivel o seu amor.

Desde esse instante Amelia começou a sentir-se uma turtura inexplicavel; desejava sair dali e respirar livremente... chorar talvez; porque ella, pura e simples, desconhecido a perversidade do mundo, tinha escutado mais de uma vez as palavras apaixonadas de Leopoldo que tinham resoad, na sua alma como uma musica sublime.

Leopoldo, persuadido de que Tula tinha no bolso o papel que tinha escripto, olhou para o relógio e pediu licença para se retirar. Deu a mão a Amelia, apertou-a de Tula com mais expressão e salu. Os dois jogadores não deram fé da saída do marquez.

Tula dirigiu-se para uma japella, e Amelia, que tinha o fatal espelho deante, viu ella tirar do bolso o papel e lê-lo.

fortuna? Quem faz caso da consciencia, quando é tão formoso possuir luxuosos coches e sumptuosos palacios, e tão commodo sentar-se em divans e pizar brandas alcatifas?

Por isso sem duvida, apesar de se murmurar alguma coisa da vida passada do banqueiro Sarmiento, sua formosa filha tinha muitos pretendentes, muitos mais que a modestas donzellas que vive no seu trabalho.

Tula e Amelia estavam falando de musica juncto a um magnifico piano Stenway. Um tanto afastado de Tula e Amelia, perto do fogão, estavam fumando d. Candido e o marquez de Sarty.

—Este piano o que tem de mais admiravel—dizia Amelia—são as tres ultimas notas; vibram de um modo tão sonoro; tão claro, que produzem um grande effeito. Póde dizer se, querida condessa, que possui o melhor piano do mundo.

—Comprei-o na exposição de Pariz. E' um bello instrumento. Porém que faz o pae da minha amiga, esse millionario economico, que não lhe compra um piano assim?

—Peço a palavra—exclamou d. Candido.—Comprarei o piano quando formos a Pariz; até lá não gasto um real em pianos; jurei-o a mim mesmo.

—Ah! Se fosse sua filha, sr. d. Candido, teria o piano antes de quinze dias em minha casa; porém já vejo que Amelia é demasiada benevola.

—As senhoras só sabem gastar dinheiro,—atallou d. Candido sorrindo se.—Ainda não ha dois mezes que lhe comprei um piano Pleyl que me custou quinhentos duros. Ah, senhora condessa! Se Amelia segue os conselhos que v. exa lhe dá antes de pouco tempo fico como S. Sebastião sem calções.

—Sr. d. Candido,—ajunctou Tula—se chegasse a persuadir-me de que caia no feio vicio de avareza, era capaz de lhe fechar as portas da minha casa.

—Só essa ameaça me obrigará hoje mesmo a encommendar para minha filha um piano Stenway, ainda que me custe dois mil duros.

Durante este curto dialogo, o marquez de Sarty fumava olhando ora para condessa, ora para Amelia. Leopoldo tinha concebido dois projectos sobre aquellas duas rouleres, e tinha dito consigo:

—Tula será minha amante e Amelia minha esposa.

—Parece que perdeu o dom da palavra, marquez—disse a mexicana, dirigindo um olhar expressivo ao joven fidalgo.—Esteve hontem a noite na reunião do general Tancredo?

—Sim, estive alguns momentos naquella reunião de sabios; onde





**OFFICINA TYPOGRAPHICA**  
**D "A CIDADE DE YTU"**

Rua da Palma, num. 56

**N'esta officina apromptam-se :**

**CARTÕES DE VISITA :—Branços, de luto e phantasia, idem commerciaes ect.**

**Avulsos, Programmas,**

*Facturas commerciaes de um e dous lados,*

**Talões para recibos,**

**CONVITES DE CASAMENTO,**

*Rotulas para vinhos e demais bebidas,*

**ETIQUETAS PARA CIGARROS,**

*CONVITES PARA CANTINHOS,*

**BILHÊTES, BOLETINS, ETC.**

E outros trabalhos concernentes a mesma arte,  
**TUDO POR PREÇOS REZUMIDOS,**

*A Viabeiro*

---

**RUA DA PALMA, N. 56**  
**YTU'**